

Designação do projeto | **Fecho de Sistemas de Saneamento de Águas Residuais- Ligação à ETAR de Ribeira do Moinho**

Código do projeto | **POSEUR-03-2012-FC-001219**

Objetivo principal | **Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos**

Região de intervenção | **NUT II – Centro**

Entidade beneficiária | **APIN – Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior**

Data de aprovação | **29 de novembro de 2019**

Data de início | **30 de novembro de 2022**

Data de conclusão | **28 de dezembro de 2023**

Custo total elegível | **979.893,87€**

Apoio financeiro da União Europeia Apoio | **Fundo de Coesão – 832.909,79€**

Apoio financeiro Público nacional | **146.984,08€**

Objetivos:

A operação “Fecho de Sistemas de Saneamento de Águas Residuais- Ligação à ETAR de Ribeira do Moinho”, a desenvolver na área do Município de Vila Nova de Poiares, integra o Plano de Investimentos da APIN e enquadra-se na tipologia prevista na subalínea v) da alínea b) do artigo 95.º do RE SEUR, uma vez que abrange fecho de sistemas de saneamento de águas residuais com vista à otimização da utilização da capacidade instalada e da adesão ao serviço, através da execução de ligações entre os sistemas em alta e os sistemas em baixa e da extensão do serviço a populações ainda não servidas na área de influência dos sistemas.

A operação pretende executar 6,96 km de rede, 121 ramais de ligação, 1 estação elevatória, com ligação ao Subsistema de Saneamento de Ribeira de Moinho e tratamento final na ETAR de Ribeira de Moinho, com descarga do efluente na linha de água mais próxima das imediações da referida ETAR.

A operação contempla a instalação de rede coletora para águas residuais domésticas nos lugares de Entroncamento, Vendinha, Venda e São Miguel de Poiares e o seu encaminhamento para a rede existente, a qual está ligada à ETAR de Ribeira de Moinho onde é assegurado um nível de tratamento secundário.

A operação visa a otimização da utilização da capacidade instalada e da adesão ao serviço, através da execução de ligações entre os sistemas em alta e os sistemas em baixa e da extensão do serviço a populações ainda não servidas na área de influência dos sistemas, bem como a gestão eficiente dos recursos e infraestruturas existentes, garantindo a qualidade e a sustentabilidade dos sistemas no âmbito do ciclo urbano da água.